

## ATA TRIBUNA LIVRE

Aos três dias do mês de março de dois mil e vinte, a hora regimental, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador Arthur Bastian Vidal, Secretariado pelos Vereadores Acyr Hoffmann e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Fenelon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Mário Jorge Padilha Santos, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. Conforme ofício oriundo da APP-Sindicato, solicitando uso da Tribuna Livre, fez uso da palavra a senhora Simone Barbosa, Presidente da referida instituição. **Com a palavra a senhora Simone Barbosa** disse que deixa aqui o inquietamento de não saudar Vereadoras nesta Casa de Leis, é muito importante eleger mulheres para os cargos de Poder para fazer o debate e a defesa. E como Presidente da APP-Sindicato vem até aqui de forma respeitosa dizer que a APP-Sindicato é uma instituição com mais de setenta e dois anos, não nasceu no dia de ontem, muitos aqui nem estavam nascidos a partir do momento em que essa instituição foi criada em 1947. Diante disso, tem, desde o encaminhamento da criação da APP-Sindicato, princípios a serem seguidos, e esse princípio enquanto Sindicato, é defender os direitos da classe trabalhadora que está no chão das escolas fazendo a defesa da escola pública gratuita e de qualidade. Diante a esse princípio gostaria de fazer uma pergunta a todos os presentes neste Plenário, e que irão responder no final desta fala, é mais para se criar um conceito a partir de referências enquanto pessoas, cidadãos e sociedade lapeana que faz toda a construção de dias melhores. A quem pertence a Educação, são homens e mulheres que tiveram diante do processo de formação, direta ou indireta, constante ou inconstante, a passagem por uma escola pública, são a consequência de um processo de formação dentro das escolas, fizeram o pré, a pré escola, o ensino fundamental, o ensino médio e agora as Universidades, ou seja, são cidadãos que estiveram presentes nas escolas públicas. O Vereador Purga, na sua fala, fez essa indicação de que em alguma fase são filhos e filhas da escola pública, diante desse exemplo, de que são pessoas que vieram de um processo de formação da escola pública, gostaria de dizer a todos e todas que tenham diante do processo histórico da formação dessa escola pública a qual são sujeito, um processo bastante lento de valorização da escola e da educação neste país, infelizmente, no sentido real da palavra que é o compartilhar o pão. Dentro da história da educação tem uma lei que a LDB iniciou os debates em 1961, na sequência tem um Plano Nacional de Desenvolvimento a Educação que também iniciou os debates dentro dessa década, em 1968. Diante disso, há um programa de financiamento já bem depois dessas décadas que já falou, em 2007, e por último a aprovação do que foi colocado aqui em defesa que é a Lei do piso salarial nacional em 2008. Percebe-se que não está falando de 1.800, e a história da Educação neste país teve e nesse momento tem, um processo bastante culminante de desvalorização. Diante da situação que enfrentaram em 2017 tenham que fazer essa avaliação, porque são professores e professoras que fazem o dia a dia dessa sociedade a construir um mundo melhor, são elas e particularmente noventa por cento da categoria da Educação é composta por mulheres que constroem e interferem diretamente de como essa sociedade vai interferir no futuro de um Município, Estado ou nação. Por isso o histórico de luta da Lapa nesses últimos períodos e principalmente a partir da votação do Projeto de Lei 020, foi muito trágico pra todas e que ainda é sentido no corpo e na alma de cada um e de cada uma que está aqui. E enquanto Sindicato, tenham como responsabilidade falar a verdade pra categoria, bem como fazer toda a defesa e luta pela mesma. Durante todo esse período de processo a partir de 2017, estiveram e estarão presentes neste Município pra fazer todos os debates necessários diante a essa

condição que se encontra, da desvalorização da educação no Município da Lapa que foi encaminhado pelo Executivo. Diante disso farão a resistência e todo o enfrentamento diante a esses encaminhamentos, e não será esse Projeto que irá desanima-los, porque todo dia, no chão das escolas, dos CMEIS e Escolas Municipais, já fazem essa resistência pra construir um mundo melhor e dar qualidade as aulas, pois não trabalham apenas no chão da escola, quem é professor sabe disso, que a preocupação é constante de querer levar mais e mais possibilidades e condições para alunos e alunas. Por isso entendem de resistência, de valorização a educação, perguntem aos professores, estão dispostos ao diálogo, e não será esse Projeto que vai desanima-los, obviamente ele trouxe consequências que foi muito bem esclarecidas pelo Vereador Josias, mas farão toda a desconstrução dessa situação aqui no Município da Lapa. E gostaria de avisar a todos os Vereadores presentes que, aquele que mexer no direito dos professores não será eleito. Encerrando agradece a todos pelo espaço de fala. **O Presidente Arthur Bastian Vidal** agradeceu a presença da professora Simone Barbosa e sempre será bem-vinda nesta Casa de Leis. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores presentes assinada.

---

Arthur Bastian Vidal

---

Acyrr Hoffmann

---

Dirceu Rodrigues Ferreira

---

Fenelon Bueno Moreira

---

Josias Camargo de Oliveira Junior

---

Mário Jorge Padilha Santos

---

Otávio José Rodrigues de Jesus

---

Samuel Gois da Silva

---

Vilmar Favaro Purga

